

**COMENTÁRIO CRÍTICO SOBRE O ARTIGO “A INCLUSÃO DIGITAL NAS
ESCOLAS: PERSPECTIVAS E DESAFIOS” de Jean Gomes Coelho e Joabis
Nobre Martins**

*CRITICAL COMMENT ON THE ARTICLE “DIGITAL INCLUSION IN
SCHOOLS: PERSPECTIVES AND CHALLENGES” by Jean Gomes Coelho
and Joabis Nobre Martins*

Ginete Cavalcante Nunes ¹
(UNOESC- IFSertãoPE)

O artigo publicado na Revista Cacto pelos autores Jean Gomes Coelho e Joabis Nobre Martins propõe uma análise da inserção das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) no contexto educacional, especialmente no ensino remoto, a partir de uma perspectiva qualitativa e bibliográfica. A temática é pertinente, sobretudo por estar atrelada a um dos grandes desafios contemporâneos: a superação das desigualdades digitais como condição para o acesso pleno à educação.

Entre os pontos fortes do artigo, destaca-se a contextualização histórica do processo de globalização e o modo como ele afetou o acesso à tecnologia. Com base em autores como Boaventura de Sousa Santos, Anthony Giddens e

¹ Doutora em Letras pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte- UERN. Cursa Mestrado Profissional em Filosofia pelo IF Sertão PE- Instituto Federal de Educação do Sertão Pernambucano- IF Sertão PE. E-mail: ginetecavalcante@gmail.com ORCID: [0000-0001-6006-9702](https://orcid.org/0000-0001-6006-9702)

Manfred Steger, os autores situam a inclusão digital como um fenômeno que ultrapassa o campo educacional e se insere em uma lógica mais ampla de exclusão social e desigualdade econômica. Essa abordagem dialógica entre tecnologia, sociedade e educação enriquece a discussão e confere densidade teórica ao texto.

A inclusão digital, como discutida pelos autores, é tratada não apenas como acesso a dispositivos tecnológicos, mas como um processo multidimensional que envolve também infraestrutura, capacitação docente, cultura digital e políticas públicas sustentáveis. A articulação entre essas esferas é apresentada como condição necessária para que a transformação digital da educação seja, de fato, inclusiva e democrática.

Além disso, a pesquisa traz uma relevante síntese das políticas públicas brasileiras voltadas à inclusão digital, como a Lei da Informática (Lei nº 8.248/1991), o Comitê Gestor da Internet (1995), o programa “Internet para Todos” (2018) e a Lei nº 13.879/2019. Esses marcos ajudam a compreender os esforços estatais de ampliação do acesso às TICs, embora, como os próprios autores apontam, tais iniciativas ainda estejam aquém das necessidades reais de escolas e comunidades.

Entretanto, o artigo apresenta algumas fragilidades que merecem consideração crítica. Em primeiro lugar, a análise dos desafios enfrentados por professores(as) e escolas poderia ter sido mais aprofundada a partir de dados empíricos concretos – como levantamentos quantitativos recentes do IBGE, do Cetic.br ou de pesquisas do INEP – para corroborar a argumentação teórica. Essa ausência compromete, em parte, a força das conclusões.

Outro aspecto a ser considerado é que a formação docente aparece no artigo de forma generalista. Seria interessante que os autores tivessem explorado as contribuições de estudiosos como José Manuel Moran, que discute a integração das TICs a partir de metodologias híbridas e ativas, e Lilian Bacich, especialista na personalização da aprendizagem mediada por tecnologia. O debate sobre a resistência de parte dos educadores e a necessidade de políticas de formação continuada também poderia ter sido mais bem desenvolvido.

O conceito de inclusão digital também carece de aprofundamento crítico. Os autores citam Miriam Bonilla e Nelson Pretto, mas não expandem a discussão sobre a exclusão digital estrutural e a necessidade de desenvolver competências críticas e criativas no uso da tecnologia. A ênfase no acesso físico precisa ser acompanhada de reflexões sobre letramento digital, produção de conteúdo e participação cidadã no ambiente digital.

Do ponto de vista metodológico, o artigo se apresenta de forma coerente com os objetivos. A sistematização das etapas da pesquisa, o uso de fontes acadêmicas confiáveis e a construção de um fluxograma para exposição dos passos do estudo conferem rigor ao trabalho. No entanto, uma análise comparativa com estudos internacionais poderia enriquecer a discussão e oferecer perspectivas comparadas sobre os modelos de inclusão digital.

Outro ponto que poderia ser desenvolvido é a relação entre inclusão digital e equidade educacional. O artigo poderia articular os dados de exclusão digital com as questões de raça, gênero e território, considerando, por exemplo, o impacto da exclusão em populações negras, indígenas e comunidades rurais. A interseccionalidade é um elemento que fortaleceria a análise crítica do fenômeno.

Em termos de estrutura textual, o artigo apresenta momentos de repetição e poderia passar por uma revisão mais apurada para garantir maior fluidez. A linguagem é acessível, mas algumas passagens se tornam densas devido à repetição de termos e ideias. A clareza conceitual poderia ser reforçada com a explicitação de termos-chave logo na introdução, como "cibercultura", "sociedade em rede" e "ensino híbrido".

Em conclusão, o trabalho de Coelho e Martins é relevante e necessário. Ele evidencia que, no Brasil, a inclusão digital escolar está longe de ser uma realidade universal, esbarrando em fatores como infraestrutura precária, falta de formação docente e desigualdade social. A crítica à ausência de políticas públicas efetivas é pertinente e reforça a urgência de soluções estruturais e integradas. No entanto, a análise poderia ser mais robusta com dados atualizados, maior aprofundamento teórico e propostas práticas para a

superação dos desafios mapeados. Ainda assim, o artigo cumpre seu papel ao provocar reflexões e abrir caminhos para novas investigações sobre a relação entre educação, tecnologia e justiça social.

Referências

BACICH, L.; TANZI NETO, A.; TREVISANI, F. M. (Orgs.). **Ensino Híbrido: Personalização e Tecnologia na Educação**. Porto Alegre: Penso, 2015.

BACICH, L.; MORAN, J. M. **Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática**. Porto Alegre: Penso, 2018.

GOMES COELHO, Jean; MARTINS, Joabis Nobre. A inclusão digital nas escolas: perspectivas e desafios. **Revista Cacto - Ciência, Arte, Comunicação em Transdisciplinaridade Online**, [S. l.], v. 5, n. 1, p. e24006, 2025. DOI: 10.31416/cacto.v5i1.1216. Disponível em: <https://semiaridodevisu.ifsertao-pe.edu.br/index.php/cacto/article/view/1216>. Acesso em: 18 abr. 2025.

MORAN, J. M. **A educação que desejamos: novos desafios e como chegar lá**. 5. ed. Campinas: Papirus, 2014.

MORAN, J. M. **Mudando a educação com metodologias ativas**. [Coleção Mídias Contemporâneas. Convergências Midiáticas, Educação e Cidadania: aproximações jovens. Vol. II] Carlos Alberto de Souza e Ofelia Elisa Torres Morales (orgs.). PG: Foca Foto-PROEX/UEPG, 2015. Disponível em: https://moran.eca.usp.br/wp-content/uploads/2013/12/mudando_moran.pdf Acesso em 15 de Abril de 2025.

PRAZERES, A. S. F.; COSTA, M. O. Caminhos para o ensino pluriversal e intercultural de filosofia a partir da Lei 11.645/08. **Kalápatos**, v. 22, n. 2, p. e25022, 2025. DOI: 10.52521/kg.v22i2.14943. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/kalagatos/article/view/14943>. Acesso em: 18 abr. 2025.

SANTOS, Debora Maria; SANTOS, Poliana Coêlho dos. Arqueologia e genealogia da vigilância e seus desdobramentos nas redes sociais e no ensino da Cultura Digital. **Revista Cacto - Ciência, Arte, Comunicação em Transdisciplinaridade Online**, v. 3, n. 2, p. e23028, 2023. DOI: 10.31416/cacto.v3i2.858. Disponível em: <https://semiaridodevisu.ifsertao-pe.edu.br/index.php/cacto/article/view/858>. Acesso em: 17 abr. 2025.

SILVA, Wennington; ANDRADE, Ana. Multiletramentos e Cultura Digital:: uma experiência com o PIBID para uma aprendizagem significativa no ensino fundamental em Petrolina-PE. **Revista Cacto - Ciência, Arte, Comunicação em Transdisciplinaridade Online**, v. 5, n. 1, p. e25012, 2025. DOI: 10.31416/cacto.v5i1.1452. Disponível em: <https://semiaridodevisu.ifsertao-pe.edu.br/index.php/cacto/article/view/1452>. Acesso em: 16 abr. 2025.

